

Governo reforça agentes femininas

A existência de três mulheres na família de Fernando Henrique Cardoso forçou o serviço de segurança do Palácio do Planalto a reforçar o contingente de agentes femininas. Semana passada, mais duas oficiais da PM do Distrito Federal, especialmente treinadas nos quesitos defesa pessoal e segurança, se incorporaram à dupla formada por Carla e Gisélia. Nos próximos dias, outras policiais serão requisitadas, já que são três mulheres e há necessidade de revezamento entre Brasília e São Paulo.

Carla e Gisélia chegaram ao Palácio para cuidar da segurança da ex-primeira-dama Rosane Collor, a quem acompanhavam até no cabeleireiro. No governo Itamar Franco, que não tinha uma primeira-dama oficial, as duas tiveram de se integrar ao esquema de proteção dos homens. Agora, receberam a delicada missão de acompanhar a primeira-dama.

Contrário do pai presidente, que segue fielmente as regras do Serviço de Segurança, os filhos também já manifestaram certa irritação com a presença ostensiva dos agentes de segurança.

29 JAN 1995
JORNAL DE BRASÍLIA